



Poder Legislativo
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS
COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA.

OFICIO Nº 07/2016/CDHCLP

Manaus, 16 de maio de 2016.

A Sra. Senadora,

LÍDICE DA MATA

Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado Federal sobre o Assassinato de Jovens.

Endereço: Senado Federal. Ala Alexandre Costa Sala 15 Subsolo

Brasília – DF

CEP 70165-900.

Assunto: Pedido de Investigação.

RECEBI O ORIGINAL
Em 17/05/16, às 11:00 horas
Nome: Marcelo Assaife Lopes
Matrícula: Técnico Legislativo
Mat. 267895

Excelentíssima senhora Senadora,

1. Em setembro de 2015 encaminhamos a esta Comissão expediente denunciando o alto índice de assassinato de jovens no Estado do Amazonas. No documento, foi evidenciado que a maioria dos crimes, de acordo com noticiários local, tinha relação com facções criminosas ligadas ao tráfico de drogas, bem como possíveis grupos de extermínio, ligados a policiais e outros agentes públicos.
2. Passado esse lapso temporal, frisamos que a situação no Estado não mudou, ao contrário, a onda de crimes é alarmante e a juventude mais uma vez encontra-se no topo das estáticas. O serviço de segurança pública no Amazonas como já havia denunciado no pleito anterior continua precário e consequentemente ineficiente.
3. Dito isto, mais uma vez este Parlamentar vem à presença dos membros desta Comissão denunciar e ao final solicitar investigações urgente em relação ao assassinato do jovem **Alexandre César Ferreira**, que foi encontrado morto, com tiro na cabeça, pés e mãos amarradas e sinais de tortura no dia **dezesseis de fevereiro** do ano corrente.
4. Alexandre era militante do Partido Democrático Trabalhista (PDT) e fazia parte de um movimento de oposição ao Governador do Amazonas José Melo (PROS) que junto com outros jovens organizavam atos e manifestações contra as denúncias de corrupção do Governo do Estado.
5. De acordo com a imprensa local (Anexo 1), o assassinato do jovem Alexandre tem relação com o ato que ocorreu no dia 01 de fevereiro deste ano, em que jovens no exercício de





Poder Legislativo
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS
COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA.

seus direitos constitucional, fundamental e humano de manifestação do pensamento e liberdade de expressão realizaram um ato político e simbólico de lançar cópias de imagens de cédulas sobre o palco onde estava o Governador do Estado, em entrevista coletiva na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas. Ainda de acordo com as informações, Alexandre teria ajudado na organização do ato.

6. Segundo informações recebidas da Secretaria de Estado de Segurança Pública – SSP/AM Ofício nº 0750/2016-GS/SSP (Anexo 2), no curso das investigações foi possível identificar os autores que tiveram suas prisões decretadas. Em um trecho de um depoimento divulgado na imprensa local (Anexo 3), um dos envolvidos no assassinato relata o envolvimento do Comandante da Polícia Militar do Amazonas, coronel Marcos James Frota e de Antônio Evandro Melo de Oliveira, Secretário de Estado de Administração e Gestão – SEAD e irmão do Governador José Melo.

7. Como Presidente da Comissão de Direitos Humanos, Cidadania e Legislação Participativa da Assembleia Legislativa do Amazonas, recebi pedido de ajuda e acompanhamento do caso supracitado, por meio de requerimento encaminhado pela deputada estadual Alessandra Campêlo (PMDB), presidente da Comissão da Mulher das Famílias e do Idoso. Outrossim, quando do conhecimento acerca do assassinato de Alexandre – pela imprensa local e militantes do Partido a que pertencia -, e pelas circunstâncias violentas da morte, encaminhamos pedido ao Ministério Público Estadual e Federal para que atuasse como Fiscal da Sociedade no caso (anexo 4)

8. Diante do exposto e devido ao possível envolvimento de agentes públicos do Estado do Amazonas com o assassinato jovem Alexandre, solicitamos que esta Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) apure o caso acima relatado.

9. Certo de vossa atenção,

Atenciosamente,

José Ricardo Wendling – PT
Presidente da Comissão de Direitos Humanos, Cidadania e Legislação Participativa.



17 de fevereiro de 2016

Movimentos sociais do Amazonas em luto, Alexandre foi assassinado

O Partido Democrático Trabalhista (PDT/AM) perdeu o militante Alexandre César Ferreira, de 33 anos, encontrado morto com um tiro na cabeça na manhã desta terça-feira (16), na estrada do Puraquequara, Zona Leste de Manaus. Informações preliminares da polícia, afirmam que o militante foi encontrado com sinais de tortura e com os pés e mãos amarradas. [...]



Foto: divulgação

Curtir Compartilhar 2,4 mil Tweetar

O Partido Democrático Trabalhista (PDT/AM) perdeu o militante Alexandre César Ferreira, de 33 anos, encontrado morto com um tiro na cabeça na manhã desta terça-feira (16), na estrada do Puraquequara, Zona Leste de Manaus. Informações preliminares da polícia, afirmam que o militante foi encontrado com sinais de tortura e com os pés e mãos amarradas.

Familiares e amigos informaram à polícia que Alexandre estava desaparecido, desde a última sexta-feira, à noite.

O corpo do jovem líder do PDT, foi reconhecido na manhã de ontem (16), pelo irmão, Julio César Goes, no Instituto Médico Legal. Uma troca de mensagens com a namorada sugere que o jovem já vinha recebendo ameaças.

Em clima de comoção lideranças dos movimentos sociais, partidos políticos e dirigentes do PDT levantaram suspeitas sobre a motivação do crime, todos foram unânimes em afirmar que Alexandre era considerado um jovem tranquilo, sem vícios e inimigos.



Porém na última semana Alexandre foi abordado por dois homens, que levaram apenas um de seus celulares. Ele cita o episódio na conversa com a namorada. Veja abaixo o diálogo, que certamente servirá de base para as investigações.

Stones Machado presidente do PDT Amazonas fez apelo para que as investigações sejam transparentes e rápidas." Antes de partido, antes de tudo, sábado morreu um amigo, poderia ser meu filho, se não formos fortes amanhã estarão batendo em sua porta e retirando o seu filho para matá-lo, perdemos os valores da vida. A vida foi banalizada pelo ódio e por pouco amor", disse.

Movimentos sociais irão lutar por esclarecimentos do crime

Na tarde de ontem (16), representantes de várias entidades como a União Estadual dos Estudantes (UEE), União Municipal dos Estudantes Secundaristas (UMES), União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) e Diretório Central dos Estudantes (DCE-UEA) e dos partidos políticos (PT, PCdoB e PDT) e os parlamentares deputado José Ricardo (PT) e vereador Jornada (PDT) reuniram-se na sede da Cáritas na Av. Joaquim Nabuco, bastante consternados e chocados com a informação do assassinato de Alexandre.

As organizações irão pedir agilidade dos órgãos de segurança para que imediatamente dêem respostas a sociedade deste chocante crime.

Perfil

O presidente do DCE UEA, Maick Soares traçou o perfil e a trajetória militante de Alexandre.

" Conheci Alexandre no movimento secundarista. Era um jovem atuante das causas populares e coletivas, quer seja pela luta do transporte e nas lutas sociais, como foi a mobilização de dezembro do ano passado, em defesa da democracia e contra a tentativa de golpe em nosso país. Participamos de várias outras lutas como contra a extinção da SECTI, a luta pelo Conselho Estadual de Juventude e passe-livre. Nosso último ato em conjunto, aconteceu na Aleam quando da leitura da mensagem governamental. O fato ganhou ampla repercussão na mídia e na sociedade quando o jovem Hinaldo jogou cédulas falsas no governador José Melo. Alexandre era um jovem , idealista e sonhador como todos nós e sempre presente nas lutas do dia a dia. Por tudo isso, nós em conjunto com os movimentos sociais seguiremos na luta. É nosso papel e dever garantir a memória da nossa juventude que tem a vida ceifada ao longo do tempo".

Da Redação do Portal MP

Categorias: Destaque (<http://www.portaldomovimentopopular.com.br/destaque/>), Juventude (<http://www.portaldomovimentopopular.com.br/movimentos/juventude/>)

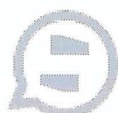
Palavras-chave: Alexandre (<http://www.portaldomovimentopopular.com.br/tag/alexandre/>), Destaque (<http://www.portaldomovimentopopular.com.br/tag/destaque/>), Juventude (<http://www.portaldomovimentopopular.com.br/tag/juventude/>)

 Curtir

Compartilhar

2,4 mil

 Tweetar



Disqus seems to be taking longer than usual. Reload?



DICAS PARA ECONOMIZAR ENERGIA
ELÉTRICA DENTRO DE CASA.



MANAUS HOJE

EXECUÇÃO

DEHS prende três suspeitos do homicídio de militante do PDT, ocorrido em fevereiro

O delegado Ivo Martins informou que há fortes indícios de que presidente nacional do Movimento Democrático Estudantil (MDE) seja o mandante do crime, motivado por desentendimentos com a vítima ou numa queima de arquivo

07/04/2016 às 11:54 - Atualizado em 07/04/2016 às 12:11



O militante desapareceu no dia 12 de fevereiro, mas seu corpo só foi encontrado no dia 16, em estrada da Zona Leste

VEJA TAMBÉM

Após ser esfaqueado no pescoço, serralleiro morre



O perigo dos balões d'água
(vídeos/3112)



13/05/16 (vídeo)
| 3 dias atrás

A Crítica na TV
(vídeos/3092) 13/05/16 (vídeo)



Transporte (vídeo)
| 3 dias atrás

A "vergonha d
(vídeos/3082) (vídeos/3082)

Veja mais vídeos da TV A Crítica

PUBLICIDADE

R\$ 79,90
NOS COI
OI TOTA

SAIBA MAIS

MAIS LIDAS



Policiais da Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS) prenderam no decorrer da madrugada desta quinta-feira (7) três homens suspeitos de envolvimento na morte do militante do Partido Democrático Trabalhista (PDT) Alexandre César Ferreira, de 33 anos, executado com um tiro na cabeça no dia 12 de fevereiro deste ano.

Seu corpo foi achado apenas quatro dias após o crime (http://acritica.uol.com.br/manaus/Militante-PDT-encontrado-cabeca-Manaus_0_1523847645.html?commentsPage=1) na estrada do Puraquequara, na Zona Leste de Manaus, com sinais de tortura e com os pés e mãos amarrados, segundo a polícia informou na época.

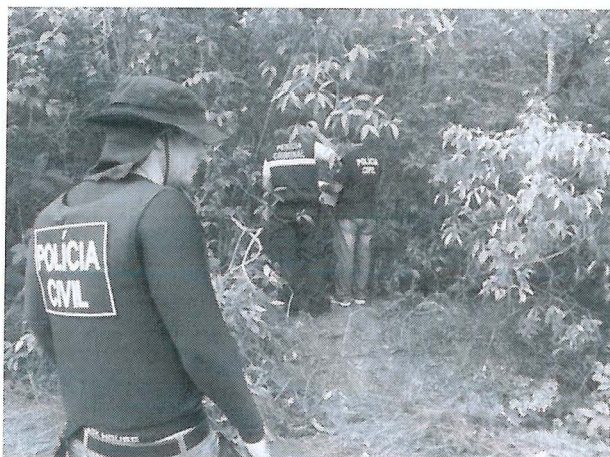
Entre os presos estão Ildecler Ponce Leão, presidente nacional do Movimento Democrático Estudantil (MDE); o cabo da Polícia Militar Edmilson Rodrigues; e o funcionário do MDE Thiago de Souza Nascimento. As detenções ocorreram no bairro Aparecida, Zona Sul da cidade.

O delegado Ivo Martins, titular da DEHS, informou que há fortes indícios de que Ildecler seja o mandante do crime, motivado por desentendimentos com Alexandre. O trio está preso temporariamente e todos estão prestando depoimento ao longo desta quinta-feira.

Ainda segundo o delegado, a atual linha de investigação é que a vítima tenha sido executada em um caso de queima de arquivo, provavelmente por "saber demais". A delegacia irá investigar, agora, o real motivo por trás do assassinato.

Reconstituição

No dia 24 de março, policiais civis da DEHS já haviam feito a reconstituição do caso (http://204.11.233.172/manaus/Manaus-Amazonas-Amazônia-Polícia-reconstituicao-homicidio-militante-PDT_0_1546045390.html). Uma testemunha esteve presente na reconstituição e deu detalhes do que ouviu na noite do crime.



PDT agradece polícia

Em nota, o deputado federal Hissa Abrahão, presidente do Partido Democrático Trabalhista (PDT-AM), "primeiramente, agradece à Polícia Civil, na pessoa do delegado Ivo Martins, titular da Delegacia Especializada de Homicídios e Sequestros (DEHS), por esclarecer a morte do militante Alexandre César Ferreira, 33, morto em fevereiro deste ano, em um ramal do bairro Puraquequara, Zona Leste".

Abrahão informou, no comunicado, que Ildercler Ponce de Leão, Thiago dos Santos Miranda e o policial militar Edmilson Pimentel Rodrigues, presos por suspeita de participação no caso, não são filiados ao PDT.

"Agradeço, em nome do PDT, em nome da família do Alexandre e de todos os amigos, a elucidação do crime por parte da Delegacia de Homicídios. Ressalto que os suspeitos do crime não são filiados ou tem ligação com o PDT. E estamos na torcida para que os demais envolvidos nesse brutal assassinato sejam capturados e julgados", conclui.

Fabio Oliveira

Crime (/search_by_tags?q=Crime), Homicídio (/search_by_tags?q=Homic%C3%AAdio), Motivo (/search_by_tags?q=Motivo), militante (/search_by_tags?q=militante),

em hospital
(/channels/hoje/news/apos-ser-esfaqueado-no-pescoco-serralheiro-nao-resiste-e-morre-em-hospital)



(/channels/entretenimento/news/alertam-excesso-de-higiene-preju-imunidade-das-criancas)
Entretenimento (/channels/ent
| 15 dias atrás

Especialistas aconselham: 'crianças mesmo que se sujar'
(/channels/entretenimento/news/alertam-excesso-de-higiene-preju-imunidade-das-criancas)



(/channels/hoje/news/menina-de-11-anos-e-estuprada-pelo-padrasto-e-corre-o-risco-de-perder-o-uterio)
Manaus Hoje (/channels/hoje) |

Homem que estuprou enteada de anos confessa crime ao ser preso
(/channels/hoje/news/menina-de-anos-e-estuprada-pelo-padrasto-o-risco-de-perder-o-uterio)



(/channels/cotidiano/news/cetam-abre-19-257-novas-vagas-em-cursos-de-qualificacao-profissional-em-manauas)
Cotidiano (/channels/cotidiano)

Cetam abre 19.257 novas vagas e cursos de qualificação
(/channels/cotidiano/news/cetam-19-257-novas-vagas-em-cursos-de-qualificacao-profissional-em-manauas)



(/channels/hoje/news/empresaria-e-encontrada-morta-com-sinais-de-estrangulamento-na-compensa)
Manaus Hoje (/channels/hoje) |

Empresária é encontrada morta com sinais de estrangulamento
(/channels/hoje/news/empresaria-encontrada-morta-com-sinais-de-estrangulamento-na-compensa)



(/channels/manaus/news/durante-a-chuva-crianca-de-7-anos-cai-em-igarape-no-bairro-alvorada-em-manauas)
Manaus (/channels/manaus) |

Durante chuva, criança de 7 anos ao se afogar em igarapé
(/channels/manaus/news/durante-a-chuva-crianca-de-7-anos-cai-em-igarape-no-bairro-alvorada-em-manauas)

MAIS COMENTADAS



(/channels/hoje/news/apos-pm-mandar-parar-adolescentes-tentam-fugir-e-sao-baleadas-uma-morreu)
Manaus Hoje (/channels/hoje) |
Após PM mandar parar, adolescente tenta fugir, é baleada e morre



DESTAQUES CIDADES BRASIL/MUNDO POLÍTICA

NA MIRA DO RADAR CULTURA GERAL CHARGE DA SEMANA MAIS

DESTAQUES

15 DE MAIO DE 2016 | ATENDIMENTO DE IDOSOS

PESQUISAR ...

HOME

CIDADES

Celular Oi Empresas

Fale sem preocupação + internet 4G A partir de R\$89,00/mês. Peça já!



Ativista do PDT de oposição ao Governo é achado morto com sinais de execução

Assuntos: Assassinato Cidades

Instituto Médico Legal PDT Polícia

16 DE FEVEREIRO DE 2016

NA MIRA DO RADAR

Esquema de corrupção eleitoral no Amazonas investigado pela PF vai parar nas páginas da Veja



Em matéria assinada pela jornalista Leslie Leitão, intitulada “O enredo de uma





O corpo do ativista político do PDT, Alexandre César Gomes, o “Alex”, foi reconhecido na desta terça-feira (16) por seu irmão, Júlio César no Instituto Médico Legal (IML). Alex estava desaparecido desde a sexta-feira passada, quando saiu de casa, no bairro da Raiz, Zona Sul de Manaus, vestindo bermuda e camisa pretas e de chinelos, dizendo pra sua mãe que iria rapidamente a um posto de gasolina, próximo de sua casa, e retornaria pouco depois. Isso ocorreu por volta das 21hs. Ele não mais retornou.

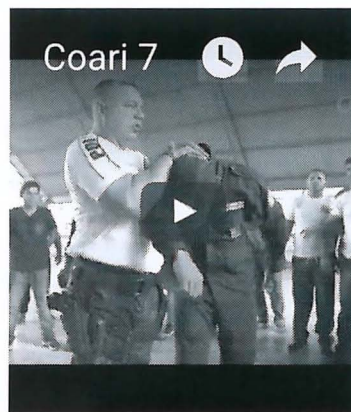
Alex era ativo na militância do partido, o PDT, e estava presente em todas as manifestações contra o Governo . Ele era amigo de Hinaldo Castro, ligado ao PT, que em manifesto jogou xerox de notas de R\$ 100 no governador José Melo (PROS), na abertura dos trabalhos na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam)

bandalha eleitoral”, a revista Veja desta semana traz detalhes sobre o inquérito policial...

Secretário de Finanças da Prefeitura de Artur Neto emprega a sobrinha em sua secretaria

Na Prefeitura de Artur Neto, filho do Controlador Geral do Município tem cargo na secretaria da primeira-dama

Coari: curso de formação da Guarda Municipal



CHARGE DA SEMANA



O corpo de Alex foi encontrado no Puraquequara. Segundo informações de policiais, Alex teria sido morto com um tiro na cabeça, indicação de assassinato por execução. De acordo com familiares, Alex, não bebia e nem fumava, era um jovem ligado aos movimentos jovens da igreja Católica e tinha atuação política. Mas eles disseram não saber quem poderia tê-lo assassinado.

“O Alex chegou na sexta-feira na sua casa deixou a sua mochila e ainda falou com mãe dele e disse que iria sair rapidinho e voltava para jantar”, informou um amigo ligado a família, afirmando que como ele não voltou a nem mais atendeu ao celular a mãe e os familiares ficaram preocupados.

Amigo de Hinaldo

De acordo com informações de militantes do PDT, Alex, era amigo de Hinaldo Castro, e esteve participando da manifestação na Assembleia Legislativa. “Dias depois da busca e apreensão na casa de Hinaldo Castro quando levaram, entre outras coisas, o celular dele, Alex disse estar preocupado pois uma coisa estranha teria acontecido com ele. Quatro homens num carro o abordaram perto da residência de um parente, na Cachoeirinha, dizendo ser um assalto, mas levaram apenas seu celular”, contou um militante do PDT, dizendo que Alex teria achado esquisito os indivíduos não terem levado o dinheiro que estava no bolso

Por Radar Amazônico/Fato Amazônico

Simule o Financiamento

Veja o valor da parcela do seu próximo carro aqui. Simule agora!



Melo e la babita do programa “PIA”

27 DE ABRIL DE 2016



RADAR DE EMPREGOS

Procurando emprego? Ache no Radar de empregos

O nosso site traz pra você internauta um radar de empregos, uma ferramenta rápida de busca para qual emprego melhor se encaixar em seu perfil.

Contamos com a parceria de Carolina Lucena e seu frequente grupo do Facebook





Poder Legislativo
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO AMAZONAS
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL JOSÉ RICARDO

OFÍCIO Nº 011/2016 – GDJR

Manaus, 17 de Fevereiro de 2016.

À sua Senhoria

Sérgio Lúcio Mar dos Santos Fontes

Secretário de Estado de Segurança Pública do Amazonas – SSP/AM

End. Av. Torquato Tapajós, 5555- Flores.

CEP: 69058-830 Manaus/AM

Senhor Secretário,

1. A Segurança Pública vem sendo um dos temas que mais preocupa a população do estado do Amazonas. O alto índice de assassinato de jovens registrados nos primeiros meses deste ano demonstra essa realidade.
2. Tomamos conhecimento através dos meios de comunicação local sobre a morte do militante do Partido Democrático Trabalhista (PDT), o senhor Alexandre César Ferreira, de 33 anos, que foi encontrado morto, com um tiro na cabeça, pés e mãos amarradas e sinais de tortura, na manhã do dia dezesseis deste mês na estrada do Puraquequara, na Zona Leste de Manaus.
3. De acordo com as informações da família, Alexandre estava desaparecido desde a última sexta-feira, dia 12 e que não vê motivos para o crime, pois a vítima não tinha envolvimento com crimes e nem antecedentes criminais segundo a família.
4. Um militante do PDT esteve no nosso gabinete, solicitando apoio, na celeridade das investigações.
5. Diante do exposto, solicito de vossa senhoria especial atenção no caso, a fim de que tome providências para a elucidação do crime e alcance dos culpados e encaminhados para a justiça.

Respeitosamente,

JOSÉ RICARDO WENDLING
Deputado Estadual - PT

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA	
ENTRADA DE EXPEDIENTE	
Nº PROTOCOLO	
DATA:	18/02/16 às 15:40 HS
PROTOCOLO/SSP	





GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Ofício nº. 0372/2016-GS/SSP

Manaus, 29 de fevereiro de 2016.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Estadual JOSÉ RICARDO WENDLING
Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas
Av. Mário Ypiranga Monteiro, nº 3950 - Parque 10, Manaus- AM, CEP: 69050-030

N. Ref.:

S. Ref.: Ofício n.º 011/2016 – GDJR, de 17/02/16.

Assunto: Informa medidas adotadas.

Senhor Deputado,

1. De ordem do Senhor Secretário de Estado de Segurança Pública, informo a Vossa Excelência que o documento da referência, que solicita celeridade das investigações do assassinato do militante Alexandre César Ferreira, foi encaminhado ao gestor da Polícia Civil para conhecimento e adoção das providências pertinentes.

2. Sendo para o fim específico, presto a Vossa Excelência minhas cordiais saudações.

Atenciosamente,


Anna Carla Araújo S. Vieira
Chefe de Gabinete - SSP/AM
Mat. 232.520-9 A

Gabinete José Ricardo - P
Deputado Estadual - AM
Recebido
Data: 02/03/16
Diana
09:06

Av. Torquato Tapajós, 5555 - Flores
Fone: (92) 3652-2000
Manaus/AM - CEP: 69058-830

SECRETARIA DE ESTADO DE
SEGURANÇA PÚBLICA





Ofício nº. 0750/2016-GS/SSP

Manaus, 20 de abril de 2016.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Estadual JOSÉ RICARDO WENDLING
Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas
Av. Mário Ypiranga Monteiro, nº 3950 - Parque 10, Manaus- AM, CEP: 69050-030.

N. Ref.: Ofício nº. 0372/2016-GS/SSP, de 29/02/2016.

S. Ref.: Ofício nº. 011/2016 – GDJR, de 17/02/2016.

Assunto: Informações (presta)


Senhor Deputado,

1. Em atenção ao teor do Ofício nº. 011/2016 – GDJR, de 17/02/2016, subscrito por Vossa Excelência, alusivo às providências com vistas à elucidação do crime em que figura como vítima o Sr. ALEXANDRE CESAR FERREIRA GOMES, presto as seguintes informações:

- a) Para apuração do homicídio de Alexandre César Ferreira Gomes foi instaurado o Inquérito Policial nº 108/2016, conduzido pela Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros;
- b) No curso das investigações foi possível identificar os autores do referido ato criminoso, os quais tiveram suas prisões decretadas nos autos do Processo nº 0206728-29.2016, da 1ª Vara do Tribunal do Júri desta Capital, estando o mesmo sob sigilo processual.

2. Sendo para o fim específico, presto a Vossa Excelência minhas cordiais saudações, permanecendo esta Pasta da Segurança Pública a disposição do nobre parlamentar para quaisquer outros esclarecimentos ou demandas, dentro da área de nossa competência.

Atenciosamente,


SÉRGIO LÚCIO MAR DOS SANTOS FONTES
Secretário de Estado de Segurança Pública – SSP/AM

Gabinete José Ricardo - PT
Deputado Estadual - AM
Recebido
Data: 26/04/16
Elizanna
12:08h

Av. Torquato Tapajós, 5555 - Flores
Fone: (92) 3652-2000
Manaus/AM - CEP: 69058-830

SECRETARIA DE ESTADO DE
SEGURANÇA PÚBLICA





PR-AM-00000871/2016

Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas
DEPUTADO JOSÉ RICARDO

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO
PÚBLICO FEDERAL NO AMAZONAS**

JOSÉ RICARDO WENDLING, brasileiro, casado, economista, deputado estadual em cumprimento de mandato, portador de Registro Geral nº 627.807-7, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas sob nº 186.600.372-00, com endereço na Avenida Mário Ypiranga Monteiro, nº. 3950 – Parque Dez, Edifício Deputado José de Jesus Lins de Albuquerque, Gabinete 211, CEP: 69.050-410, no uso e gozo de seus direitos políticos e profissionais, vem à presença de Vossa Excelência, **REPRESENTAR** acerca dos fatos que a seguir expõe.

Como Presidente da Comissão de Direitos Humanos, Cidadania e Legislação Participativa, recebi pedido de ajuda do jovem **HINALDO DE CASTRO CONCEIÇÃO** (20 anos), e seus familiares (cópia anexa). O referido jovem relata que no dia 01 de fevereiro do corrente ano, como integrante do Movimento Nacional Levante Popular da Juventude, no exercício de seu direito constitucional, fundamental/humano de manifestação do pensamento e liberdade de expressão fez ato político e simbólico de lançar cópias de imagens de cédulas sobre o palco onde estava o Governador do Estado em entrevista coletiva na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (vídeo anexo).

Conforme seu relato, afirma ainda que em razão desse ato, sem violência, foi detido, levado à força pelos seguranças para uma sala na Assembleia Legislativa e recebeu tapas e socos no rosto.

No dia do ocorrido – parêntesis se faça - o Presidente dessa Comissão foi acionado para ajudar dois rapazes que teriam sido detidos pela Segurança da Casa após protesto contra o Governador. Pedi para a assessoria buscar informação e, apesar da Casa Militar e policiais militares da Casa não confirmarem nenhuma detenção (ao contrário negaram) a assessoria conseguiu encontrar o local da detenção – sala de logística militar.

Proc. da República-MPPF 196/2016 10:30 03/03/2016 2/2

AV. Mário Ypiranga Monteiro (Antiga Recife), nº. 3950 – Parque Dez, Ed. Dep. José de Jesus Lins de Albuquerque,
Gabinete 211, CEP: 69.050-410 - Fone: (092) 3183 4388/4390





Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas
DEPUTADO JOSÉ RICARDO

Conseguimos então entrar no local e ali encontramos o jovem Hinaldo – somente - sob a vigilância de dois seguranças não identificados e testemunhamos que um dos seguranças estava com os documentos do manifestante e vasculhava o celular do rapaz, inclusive fazendo fotografias das mensagens. Somente parou com a ação ilegal após ser questionado pelo Parlamentar.

Logo a seguir chegou ao local a Deputada Alessandra Campêlo, Presidente da Comissão da Mulher, das Famílias e do Idoso. Juntos questionamos sobre o motivo da detenção do rapaz e ninguém sabia responder, somente diziam que aguardavam o responsável da segurança da Casa para levá-lo à Delegacia. Em razão da demora, e sobretudo por não se saber ter o rapaz praticado nenhum crime, decidimos – particularmente a Deputada – retirar o rapaz da privação de liberdade e levá-lo a Delegacia para prestar queixa pela lesão corporal sofrida dentro da Assembleia. Na saída houve um tumulto diante da resistência do responsável pela segurança (vídeo anexo).

Como Deputado e especialmente como Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Casa Legislativa Estadual acompanhei o jovem Hinaldo até a Delegacia e minha assessoria o acompanhou ao Instituto Médico Legal. Contudo, ali, o exame do perito se resumiu a olhar a Vítima, sem examiná-lo ou fazer um raio-x, em razão de afirmar não ter estrutura para tal fim. No dizer dos atendentes: *aqui só tem raio-x para morto. Vivo se quiser tem que ir para o SPA (...)*.

Hinaldo e seus familiares relatam que foram surpreendidos quando no dia 06 de fevereiro a Polícia Civil chegou a casa deles portando mandado de busca e apreensão de medidas investigatórias sobre organização criminosa (cópia anexa) – procedimento sigiloso. E mais, ficaram assustados, vendo a ação do Estado totalmente desproporcional diante de um ato político amparado nos direitos fundamentais constitucionais e no princípio democrático.

Viram a ação desproporcional como uma retaliação, uma vingança, uma ameaça, como forma de inibir o exercício do direito constitucional de se manifestar e liberdade de expressão.

Também nesse dia (06.02) um portal de notícias local publicou notícia com foto do que seria o computador apreendido, com as fotos das possíveis cédulas montadas (notícia anexa). Fato preocupante ante ao fato de que a investigação é **sigilosa** e que **reclama investigação** desse Órgão Ministerial, responsável pelo controle externo da atividade policial.

No mesmo dia o Jovem foi intimado – no verso do mandado - a prestar depoimento no dia 10 de fevereiro na Delegacia Especializada de Repressão contra o Crime Organizado. No dia do depoimento o Jovem descobriu que o procedimento





Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas
DEPUTADO JOSÉ RICARDO

investigatório que corre contra ele naquela Delegacia é de **injúria**, iniciado a **pedido do Governador do Estado**.

Sabe-se que o crime de injúria é um crime de menor potencial ofensivo com pena de *detenção de um a seis meses, ou multa* (art. 140, CP) e que a *privacidade de indivíduos de vida pública – políticos, atletas, artistas – sujeita-se a parâmetro de aferição menos rígido do que os de vida estritamente privada*.¹ E mais, que a *liberdade de crítica qualifica-se como verdadeira excludente anímica, apta a afastar o intuito doloso de ofender*.²

A despeito de todos esses fundamentos, no Estado do Amazonas o Governo do Estado tenta criminalizar o jovem Hinaldo pelo ato e indiretamente todos os movimentos sociais e a sociedade civil organizada. Está sendo usado o aparato do Estado para **repressão ao direito fundamental/humano de manifestação do pensamento e liberdade de expressão** – repressão à crítica.

Curioso destacar que, paradoxalmente, o registro feito pelo Jovem por **lesão corporal** (cópia anexa), sofrida dentro da Assembleia Legislativa no dia do ato não está tendo a mesma atenção, celeridade e tampouco a utilização do aparato do Estado, para ser investigada, como está sendo a suposta injúria ao Governador.

Está sendo usada a estrutura do Estado de forma **desproporcional e sem razoabilidade – incompatível com o pluralismo de ideias, divergência de opinião** – para coagir, para ameaçar, para amedrontar os cidadãos ao exercício dos direitos constitucionais.

Conforme informações dos mesmos, a família pediu ajuda à Comissão de Direitos Humanos da OAB, ao Arcebispo da Arquidiocese de Manaus, além da Deputada Alessandra Campêlo.

Contudo, no dia 16 de fevereiro, como publicado na imprensa, uma das pessoas – **Alexandre César Gomes** – que participaram de manifestação em apoio ao Hinaldo no dia do depoimento e também teria organizado o ato do dia 01, foi encontrado morto com características de execução – com sinais de tortura, pés e mãos amarrados e um tiro na cabeça (notícia anexa). Apesar de não se saber o real motivo e não haver

¹ Luiz Roberto Barroso. *Colisão entre Liberdade de Expressão e Direitos da Personalidade. Critérios de Ponderação. Interpretação Constitucionalmente adequada do Código Civil e da Lei de Imprensa*. Disponível em: <http://www.migalhas.com.br/arquivo_artigo/art_03-10-01_hum>.

REsp 801.109/DF, Rel. Ministro RAUL ARAÚJO, QUARTA TURMA, julgado em 12/06/2012, DJe 12/03/2013.

² AI 705630 AgR, Relator(a): Min. CELSO DE MELLO, Segunda Turma, julgado em 22/03/2011, DJe-065 DIVULG 05-04-2011 PUBLIC 06-04-2011 EMENT VOL-02497-02 PP-00400 RT v. 100, n. 909, 2011, p. 435-446.





Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas
DEPUTADO JOSÉ RICARDO

posição pública, atual, das investigações, os comentários de internautas (ver comentários nas notícias anexas) e parte da população é que ele foi morto em consequência do ato.

Registre-se que, conforme informação de pessoas presentes ao ato de apoio a Hinaldo no dia 10.02, relatam que um forte aparato policial **vigiava** os participantes em frente da Delegacia Geral: carros da ROCAM, carros da Polícia Civil parados dentro do sambódromo e passando constantemente na avenida Pedro Teixeira – ali estava Alexandre.

De certo é que a situação deixou Hinaldo e toda sua família - além de **todos os movimentos sociais em Manaus** - ainda mais assustados e amedrontados.

A competência e atribuições constitucionais do Ministério Público são claras para justificar a atuação, a **intervenção urgente nesse caso**, para defesa do regime democrático, dos **direitos fundamentais/humanos de manifestação do pensamento e liberdade de expressão** e mais ainda, **direito fundamental à vida**, como está expresso na CF/88:

Art. 127. O Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis.

Art. 129. São funções institucionais do Ministério Público:

II zelar pelo efetivo respeito dos Poderes Públicos e dos serviços de relevância pública aos direitos assegurados nesta Constituição, promovendo as medidas necessárias a sua garantia;

VII exercer o controle externo da atividade policial, na forma da lei complementar mencionada no artigo anterior;

VIII requisitar diligências investigatórias e a instauração de inquérito policial, indicados os fundamentos jurídicos de suas manifestações processuais;

Ademais, como bem dito pelos movimentos sociais: *permitir a criminalização de atos como o do dia primeiro é um ultraje ao Estado Democrático de Direito e aos direitos fundamentais firmados na Constituição Federal. É um retrocesso, é um golpe na sociedade civil organizada e no controle social por ela exercido, e, portanto **legítima a intervenção do Ministério Público** para defesa do interesse público.*

E mais, repetindo frase de autoria desconhecida, de forte teor crítico: *o direito civil serve para que os ricos roubem os pobres. O direito penal impede que os pobres reajam.* Infelizmente é o que está ocorrendo no caso, cidadãos sendo fortemente





Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas
DEPUTADO JOSÉ RICARDO

reprimidos, ameaçados, por meio da utilização do direito penal, da estrutura estatal - por eles mantida - para impedir o exercício de direitos fundamentais constitucionais.

Nesse momento toda a família de Hinaldo está aflita, precisando de ajuda, mas infelizmente o Estado que deveria proteger está agindo com toda força contra o manifestante (ou os manifestantes, pois não se sabe quantos são investigados diante do caráter sigiloso das investigações). Os integrantes dos movimentos sociais, a sociedade civil organizada está atemorizada, com medo de que, caso se manifestem, possam ser as próximas vítimas.

Por tais razões requer desse Ministério Público Federal **intervenção urgente no caso** - que aponta para arbitrariedade, uso abusivo do poder, desvio de finalidade, do interesse público - como **Fiscal da Sociedade**, adotando todas as providências necessárias para fazer **prevalecer e proteger os direitos fundamentais** constitucionais, que estão sendo fortemente reprimidos, **o regime democrático**, e particularmente envidar, com urgência, ações para **proteger a vida de Hinaldo e sua família**³ (bem como de outras possíveis vítimas), e **elucidar o homicídio cometido contra Alexandre César Gomes**.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

Manaus, 18 de fevereiro de 2016.

JOSÉ RICARDO WENDLING
DEPUTADO ESTADUAL - PT

³ Endereço Hinaldo: Rua Iguaçu (antiga rua 29), bairro Amazonino Mendes, CEP 69099-063, Manaus, Amazonas; telefone: 99472-5996 (irmão); facebook: /hinaldocastro;





Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas
DEPUTADO JOSÉ RICARDO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA DO
ESTADO AMAZONAS

JOSÉ RICARDO WENDLING, brasileiro, casado, economista, deputado estadual em cumprimento de mandato, portador de Registro Geral nº 627.807-7, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas sob nº 186.600.372-00, com endereço na Avenida Mário Ypiranga Monteiro, nº. 3950 – Parque Dez, Edifício Deputado José de Jesus Lins de Albuquerque, Gabinete 211, CEP: 69.050-410, no uso e gozo de seus direitos políticos e profissionais, vem à presença de Vossa Excelência, **REPRESENTAR** acerca dos fatos que a seguir expõe,

Como Presidente da Comissão de Direitos Humanos, Cidadania e Legislação Participativa, recebi pedido de ajuda do jovem **HINALDO DE CASTRO CONCEIÇÃO** (20 anos), e seus familiares (cópia anexa). O referido jovem relata que no dia 01 de fevereiro do corrente ano, como integrante do Movimento Nacional Levante Popular da Juventude, no exercício de seu direito constitucional, fundamental/humano de manifestação do pensamento e liberdade de expressão fez ato político e simbólico de lançar cópias de imagens de cédulas sobre o palco onde estava o Governador do Estado em entrevista coletiva na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (vídeo anexo).

Conforme seu relato, afirma ainda que em razão desse ato, sem violência, foi detido, levado à força pelos seguranças para uma sala na Assembleia Legislativa e recebeu tapas e socos no rosto.

No dia do ocorrido – parêntesis se faça - o Presidente dessa Comissão foi acionado para ajudar dois rapazes que teriam sido detidos pela Segurança da Casa após protesto contra o Governador. Pedi para a assessoria buscar informação e, apesar da Casa Militar e policiais militares da Casa não confirmarem nenhuma detenção (ao contrário negaram) a assessoria conseguiu encontrar o local da detenção – sala de logística militar.

AV. Mário Ypiranga Monteiro (Antiga Recife), nº. 3950 – Parque Dez, Ed. Dep. José de Jesus Lins de Albuquerque,
Gabinete 211, CEP: 69.050-410 - Fone: (092) 3183 4388/4390



Ministério Público do Amazonas 1067071 <19/02/2016 09:08:40>



Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas
DEPUTADO JOSÉ RICARDO

Conseguimos então entrar no local e ali encontramos o jovem Hinaldo – somente - sob a vigilância de dois seguranças não identificados e testemunhamos que um dos seguranças estava com os documentos do manifestante e vasculhava o celular do rapaz, inclusive fazendo fotografias das mensagens. Somente parou com a ação ilegal após ser questionado pelo Parlamentar.

Logo a seguir chegou ao local a Deputada Alessandra Campêlo, Presidente da Comissão da Mulher, das Famílias e do Idoso. Juntos questionamos sobre o motivo da detenção do rapaz e ninguém sabia responder, somente diziam que aguardavam o responsável da segurança da Casa para levá-lo à Delegacia. Em razão da demora, e sobretudo por não se saber ter o rapaz praticado nenhum crime, decidimos – particularmente a Deputada – retirar o rapaz da privação de liberdade e levá-lo a Delegacia para prestar queixa pela lesão corporal sofrida dentro da Assembleia. Na saída houve um tumulto diante da resistência do responsável pela segurança (vídeo anexo).

Como Deputado e especialmente como Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Casa Legislativa Estadual acompanhei o jovem Hinaldo até a Delegacia e minha assessoria o acompanhou ao Instituto Médico Legal. Contudo, ali, o exame do perito se resumiu a olhar a Vítima, sem examiná-lo ou fazer um raio-x, em razão de afirmar não ter estrutura para tal fim. No dizer dos atendentes: *aqui só tem raio-x para morto. Vivo se quiser tem que ir para o SPA (...).*

Hinaldo e seus familiares relatam que foram surpreendidos quando no dia 06 de fevereiro a Polícia Civil chegou a casa deles portando mandado de busca e apreensão de medidas investigatórias sobre organização criminosa (cópia anexa) – procedimento sigiloso. E mais, ficaram assustados, vendo a ação do Estado totalmente desproporcional diante de um ato político amparado nos direitos fundamentais constitucionais e no princípio democrático.

Viram a ação desproporcional como uma retaliação, uma vingança, uma ameaça, como forma de inibir o exercício do direito constitucional de se manifestar e liberdade de expressão.

Também nesse dia (06.02) um portal de notícias local publicou notícia com foto do que seria o computador apreendido, com as fotos das possíveis cédulas montadas (notícia anexa). Fato preocupante ante ao fato de que a investigação é sigilosa e que reclama investigação desse Órgão Ministerial, responsável pelo controle externo da atividade policial.

No mesmo dia o Jovem foi intimado – no verso do mandado - a prestar depoimento no dia 10 de fevereiro na Delegacia Especializada de Repressão contra o Crime Organizado. No dia do depoimento o Jovem descobriu que o procedimento





Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas
DEPUTADO JOSÉ RICARDO

investigatório que corre contra ele naquela Delegacia é de **injúria**, iniciado a **pedido do Governador do Estado**.

Sabe-se que o crime de injúria é um crime de menor potencial ofensivo com pena de *detenção de um a seis meses, ou multa* (art. 140, CP) e que a *privacidade de indivíduos de vida pública – políticos, atletas, artistas – sujeita-se a parâmetro de aferição menos rígido do que os de vida estritamente privada*.¹ E mais, que a *liberdade de crítica qualifica-se como verdadeira excludente anímica, apta a afastar o intuito doloso de ofender*.²

A despeito de todos esses fundamentos, no Estado do Amazonas o Governo do Estado tenta criminalizar o jovem Hinaldo pelo ato e indiretamente todos os movimentos sociais e a sociedade civil organizada. Está sendo usado o aparato do Estado para **repressão ao direito fundamental/humano de manifestação do pensamento e liberdade de expressão – repressão à crítica**.

Curioso destacar que, paradoxalmente, o registro feito pelo Jovem por **lesão corporal** (cópia anexa), sofrida dentro da Assembleia Legislativa no dia do ato não está tendo a mesma atenção, celeridade e tampouco a utilização do aparato do Estado, para ser investigada, como está sendo a suposta injúria ao Governador.

Está sendo usada a estrutura do Estado de forma **desproporcional e sem razoabilidade – incompatível com o pluralismo de ideias, divergência de opinião** – para coagir, para ameaçar, para amedrontar os cidadãos ao exercício dos direitos constitucionais.

Conforme informações dos mesmos, a família pediu ajuda à Comissão de Direitos Humanos da OAB, ao Arcebispo da Arquidiocese de Manaus, além da Deputada Alessandra Campêlo.

Contudo, no dia 16 de fevereiro, como publicado na imprensa, uma das pessoas – **Alexandre César Gomes** - que participaram de manifestação em apoio ao Hinaldo no dia do depoimento e também teria organizado o ato do dia 01, foi encontrado morto com características de execução – com sinais de tortura, pés e mãos amarrados e um tiro na cabeça (notícia anexa). Apesar de não se saber o real motivo e não haver

¹ Luiz Roberto Barroso. *Colisão entre Liberdade de Expressão e Direitos da Personalidade. Critérios de Ponderação. Interpretação Constitucionalmente adequada do Código Civil e da Lei de Imprensa*. Disponível em: < http://www.migalhas.com.br/arquivo_artigo/art_03-10-01.htm >.
REsp 801.109/DF, Rel. Ministro RAUL ARAÚJO, QUARTA TURMA, julgado em 12/06/2012, DJe 12/03/2013.

² AI 705630 AgR, Relator(a): Min. CELSO DE MELLO, Segunda Turma, julgado em 22/03/2011, DJe-065 DIVULG 05-04-2011 PUBLIC 06-04-2011 EMENT VOL-02497-02 PP-00400 RT v. 100, n. 909, 2011, p. 435-446.





Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas
DEPUTADO JOSÉ RICARDO

posição pública, atual, das investigações, os comentários de internautas (ver comentários nas notícias anexas) e parte da população é que ele foi morto em consequência do ato.

Registre-se que, conforme informação de pessoas presentes ao ato de apoio a Hinaldo no dia 10.02, relatam que um forte aparato policial **vigiava** os participantes em frente da Delegacia Geral: carros da ROCAM, carros da Polícia Civil parados dentro do sambódromo e passando constantemente na avenida Pedro Teixeira – ali estava Alexandre.

De certo é que a situação deixou Hinaldo e toda sua família - além de **todos os movimentos sociais em Manaus** - ainda mais assustados e amedrontados.

A competência e atribuições constitucionais do Ministério Público são claras para justificar a atuação, a **intervenção urgente nesse caso**, para defesa do regime democrático, dos **direitos fundamentais/humanos de manifestação do pensamento e liberdade de expressão** e mais ainda, **direito fundamental à vida**, como está expresso na CF/88:

Art. 127. O Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis.

Art. 129. São funções institucionais do Ministério Público:

II zelar pelo efetivo respeito dos Poderes Públicos e dos serviços de relevância pública aos direitos assegurados nesta Constituição, promovendo as medidas necessárias a sua garantia;

VII exercer o controle externo da atividade policial, na forma da lei complementar mencionada no artigo anterior;

VIII requerir diligências investigatórias e a instauração de inquérito policial, indicados os fundamentos jurídicos de suas manifestações processuais;

Acrescente-se que, a Lei nº 11/1993 - Lei orgânica do Ministério Público Estadual – assegura também, expressamente, a atuação do *Parquet* para defesa dos direitos constitucionais desrespeitados no caso relatado:

Art. 3.º - São funções institucionais do Ministério Público:

IX - zelar para que os Poderes Públicos e os serviços de relevância pública respeitem direitos constitucionais ou legalmente assegurados, promovendo, em juízo ou fora dele, as medidas necessárias à defesa de ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis;

X - exercer o controle externo da atividade policial





Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas
DEPUTADO JOSÉ RICARDO

Ademais, como bem dito pelos movimentos sociais: *permitir a criminalização de atos como o do dia primeiro é um ultraje ao Estado Democrático de Direito e aos direitos fundamentais firmados na Constituição Federal. É um retrocesso, é um golpe na sociedade civil organizada e no controle social por ela exercido, e portanto legítima a intervenção do Ministério Público para defesa do interesse público.*

E mais, repetindo frase de autoria desconhecida, de forte teor crítico: *o direito civil serve para que os ricos roubem os pobres. O direito penal impede que os pobres reajam.* Infelizmente é o que está ocorrendo no caso, cidadãos sendo fortemente reprimidos, ameaçados, por meio da utilização do direito penal, da estrutura estatal - por eles mantida - para impedir o exercício de direitos fundamentais constitucionais.

Nesse momento toda a família de Hinaldo está aflita, precisando de ajuda, mas infelizmente o Estado que deveria proteger está agindo com toda força contra o manifestante (ou os manifestantes, pois não se sabe quantos são investigados diante do caráter sigiloso das investigações). Os integrantes dos movimentos sociais, a sociedade civil organizada está atemorizada, com medo de que, caso se manifestem, possam ser as próximas vítimas.

Por tais razões requer desse Ministério Público Estadual **intervenção urgente no caso** - que aponta para arbitrariedade, uso abusivo do poder, desvio de finalidade, do interesse público - como **Fiscal da Sociedade**, adotando todas as providências necessárias para fazer prevalecer e proteger os direitos fundamentais, constitucionais, que estão sendo fortemente reprimidos, e particularmente envidar, com urgência, ações para **proteger a vida de Hinaldo e sua família**³ (bem como de outras possíveis vítimas), e **elucidar o homicídio cometido contra Alexandre César Gomes.**

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

Manaus, 18 de fevereiro de 2016.

JOSÉ RICARDO WENDLING
DEPUTADO ESTADUAL - PT

³ Endereço Hinaldo: Rua Iguaçu (antiga rua 29), bairro Amazonino Mendes, CEP 69099-063, Manaus, Amazonas; telefone: 99472-5996 (irmão); facebook: /hinaldocastro;

